

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE MULHERES QUE APRESENTARAM ALTERAÇÕES NO CICLO MENSTRUAL APÓS INFECÇÃO DO SARS-CoV-2

INTRODUÇÃO: o ciclo menstrual é um fenômeno biológico cíclico, dividido em fases folicular e lútea, cuja regularidade pode ser influenciada por múltiplos fatores. Estudos recentes têm demonstrado associação entre a infecção pelo SARS-CoV-2, a vacinação contra a COVID-19 e o estresse decorrente da pandemia com alterações no ciclo menstrual, como redução dos níveis de hormônio antimülleriano, aumento da amenorreia, mudanças no volume menstrual e dismenorreia. **OBJETIVO:** avaliar o ciclo menstrual de mulheres em período reprodutivo infectadas pelo SARS-COV-2. **MÉTODOS:** estudo transversal, prospectivo e quantitativo, conduzido entre agosto de 2023 e abril de 2024 com mulheres brasileiras em idade fértil que apresentaram diagnóstico confirmado de COVID-19. A coleta de dados ocorreu por meio de formulário eletrônico elaborado no Google Forms, divulgado pelas redes sociais (WhatsApp e Instagram) e via correio eletrônico. **ASPECTOS ÉTICOS:** a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE nº 56088022.3.0000.5206, parecer nº 5.443.522 de 01/06/2022), com obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em formato digital. **RESULTADOS:** foram incluídas 33 participantes, todas residentes em Pernambuco, com média de idade de 26,1 anos ($DP \pm 3,77$), altura média de 164,2 cm ($DP \pm 8,14$) e peso médio de 67,9 kg ($DP \pm 14,96$). Destas, 13 (39,4%) relataram alterações menstruais após a infecção por COVID-19. A maioria era residente da capital e do interior do estado, pardas, católicas, solteiras, com ensino superior incompleto, sem renda individual, mas com renda familiar entre 10 a 20 salários-mínimos. Todas apresentaram infecção confirmada, em média 1,46 vezes ($DP \pm 0,52$), diagnosticada por swab nasal (92,3%) ou teste sorológico (7,7%). A maior parte havia recebido vacinação contra COVID-19, não possuía comorbidades ou histórico cirúrgico e não fazia uso contínuo de medicação. **CONCLUSÃO:** pode-se determinar o perfil epidemiológico e sociodemográfico de mulheres que apresentaram alterações no ciclo menstrual regular após infecção por COVID-19. Entretanto, a amostra foi pequena, sendo necessário a elaboração de novos estudos.